

Por Ma. Regina Maria Machado

Os cuidados com a saúde mental, que já vinham ganhando mais atenção ao longo dos últimos anos, se tornaram essenciais durante a pandemia. O Brasil, por exemplo, mesmo antes de todo o caos gerado pelo coronavírus, já era considerado o país mais ansioso do mundo, de acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), que registrou, em 2017, que 9,3% da população brasileira sofria com problemas de ansiedade. Além disso, a Organização Pan-Americana de Saúde apontou que quatro em cada dez brasileiros tiveram problemas de ansiedade durante a pandemia.

O Brasil sempre foi conhecido como um país com altos índices de problemas relacionados à saúde mental. O caso da ansiedade, por exemplo, que serve como um propulsor para diversas outras doenças, há anos é tratado com preocupação. Com a pandemia, tudo isso foi potencializado. Um estudo recente, encomendado pelo Fórum Econômico Mundial, mostrou que 53% dos brasileiros tiveram uma piora do bem-estar mental no último ano.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: FBH, em 04.02.2022